

diário de S. Paulo



#RacismoNão

RacismoNão

diário de S. Paulo

Bolsonaro deve aplicar pragmatismo usado com 'centrão' para aprovar reformas

O presidente Jair Bolsonaro deveria ter o mesmo pragmatismo ao negociar com o "centrão" para garantir a aprovação de reformas estruturais no Congresso

P2

Política

'Vou cumprir a Constituição, sou firme e duro e cheguei ao ápice da minha carreira', diz Aras

Em entrevista ao "Conversa com Bial", que foi ao ar no início da madrugada desta terça-feira (2), Augusto Aras, o procurador-geral da República, disse que não é amigo do presidente, que é um profissional firme e duro quando necessário e que vai cumprir a Constituição. P2

Política

Ministro da Defesa se reúne com Moraes, do STF

O ministro da Defesa, Fernando Azevedo e Silva, se reuniu nesta segunda-feira (1º), em São Paulo, com o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, relator dos inquéritos que apuram a produção de fake news e o financiamento de manifestações antidemocráticas. P3

Polícia

'Parecia feliz', diz amiga de policial morta pelo namorado PM

P4

Política

PM prende traficante com drogas e mais de R\$ 6 mil em espécie

P4



Protestos continuam nos EUA apesar de ameaça de Trump de enviar o exército

Esse sétimo dia de manifestações aconteceu em um momento que as maiores cidades do país decretaram toque de recolher para tentar conter novos confrontos P9

Governo recomenda medidas para atender mulheres vítimas de violência

Nota técnica do Ministério da Cidadania foi divulgada na terça. P6



Economia

Abertura prematura pode levar a uma crise econômica mais profunda, diz ex-presidente do BC

A reabertura prematura da atividade econômica em meio à pandemia do novo coronavírus e a reação ruim à crise sanitária (descoordenada e hesitante quanto ao isolamento social) deve levar o Brasil ao pior de dois mundos. P6

Geral

Monotrilho de SP volta a operar três meses após acidente



O Metrô de São Paulo retomou parcialmente as operações da Linha 15-Prata. Segundo a empresa, o monotrilho retomou suas atividades desde ontem (2) em horário comercial - das 4h40 até 0h. P11

Economia

38 shoppings reabrem no interior de SP

O país já contabiliza 218 shopping centers reabertos em 90 cidades de 14 estados, segundo balanço divulgado nesta terça-feira (2) pela Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce). P6

dia a dia

POLÍTICA

‘Vou cumprir a Constituição, sou firme e duro e cheguei ao ápice da minha carreira’, diz Aras

Da Redação

Em entrevista ao “Conversa com Bial”, que foi ao ar no início da madrugada desta terça-feira (2), Augusto Aras, o procurador-geral da República, disse que não é amigo do presidente, que é um profissional firme e duro quando necessário e que vai cumprir a Constituição. “Continuo fiel à Constituição e às leis do país. Vou cumprir a Constituição”, afirmou o PGR. Nomeado por Jair Bolsonaro, Aras terá pela frente a decisão de dar ou não prosseguimento às investigações que apuram se o presidente tentou interfe-

rir politicamente na Polícia Federal (PF), conforme denúncia do ex-ministro da Justiça, Sergio Moro. Pedro Bial perguntou sobre a nota emitida pelo presidente em que disse esperar o arquivamento do inquérito, emitida no mesmo dia em que ele visitou inesperadamente a sede da PGR. Aras concordou que a declaração o coloca em uma situação desconfortável: “Ocorre que é uma declaração unilateral. O presidente esqueceu de combinar comigo”, disse Aras. Ele não respondeu se dará prosseguimento à denúncia contra o presidente. No entanto, afirmou: “Sou firme e duro quando necessário”.



Foto: Reprodução

Bolsonaro deve aplicar pragmatismo usado com ‘centrão’ para aprovar reformas

Da redação

O presidente Jair Bolsonaro deveria ter o mesmo pragmatismo ao negociar com o “centrão” para garantir a aprovação de reformas estruturais no Congresso, que vão permitir uma recuperação da economia. A avaliação é de empresários e líderes partidários, preocupados com o clima de tensão política em Brasília. Para empresários e líderes no Congresso, o presidente da República está na linha correta ao buscar se aproximar de partidos no Legislativo, mesmo que sejam do “centrão”, num movimento pragmático para formar uma base aliada de pelos menos 200 deputados. O objetivo é evitar a tramitação de um pedido de impeachment ou a aprovação da abertura de uma ação penal no Supremo Tribunal Federal (STF). Eles avaliam, porém, que o presidente deveria estender

esse tipo de negociação a outras legendas, na busca de ampliar ainda mais uma base aliada no Parlamento para garantir a aprovação de reformas estruturais, como a administrativa e a tributária, que poderão gerar um clima favorável na economia. Empresários estão preocupados com a demora do Executivo em procurar o Legislativo para negociar uma agenda mínima de reformas estruturais, que deveria começar a ser definida neste período de combate ao coronavírus. O ideal, segundo empresários, é que o Congresso já começasse a votá-las no segundo semestre deste ano. Com isso, seria possível gerar um ambiente favorável já a partir de setembro ou outubro para que a atividade econômica no país desses sinais de recuperação. Sem essa iniciativa, o clima de imprevisibilidade vai permanecer e os investimentos não vão ser retomados, afundando ainda



Foto: AFP

mais o Brasil na recessão. A retração, neste caso, poderia chegar aos dois dígitos. Hoje a previsão é que ela pode chegar a 7% do Produto Interno Bruto. Nos últimos dias, o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, vem defendendo esse tipo de agenda, voltado para

aprovação de medidas para melhorar o ambiente econômico no país, combater o desemprego e auxiliar as faixas da população mais atingidas pela retração econômica causada pela crise do coronavírus. O ministro da Economia, Paulo Guedes, também tem cobrado esse movimento.

Só que, na avaliação de empresários e líderes partidários, o clima de confronto, estimulado principalmente pelo presidente da República, acaba impedindo que as divergências sejam deixadas de lado e Planalto e Congresso negociem uma agenda em favor da recuperação econômica no país.

Ministro da Defesa se reúne com Moraes, do STF

Encontro aconteceu na casa do ministro do STF, em São Paulo

Da Redação

O ministro da Defesa, Fernando Azevedo e Silva, se reuniu nesta segunda-feira (1º), em São Paulo, com o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, relator dos inquéritos que apuram a produção de fake news e o financiamento de manifestações antidemocráticas. O blog confirmou o encontro com fontes do Ministério da Defesa, segundo as quais Azevedo e Moraes trataram de “assuntos diversos sobre o país”. A reunião entre

os dois se deu no final da tarde de segunda, na casa do ministro do STF, na zona sul da capital paulista. O encontro ocorreu após o ministro da Defesa sobrevoar, com o presidente Jair Bolsonaro, o protesto antidemocrático no domingo (31). Para fontes do STF, ouvidas pelo blog, os últimos atos do ministro da Defesa, chefe das Forças Armadas, preocupam. Há duas semanas, ele cancelou a nota de Augusto Heleno falando em consequências imprevisíveis se o celular do presidente fosse apreendido por uma decisão do STF. Depois, houve a participação no protesto

de domingo. De acordo com pessoas próximas ao ministro da Defesa, Azevedo fez o sobrevoar das manifestações com Bolsonaro porque se tratava de uma atividade de segurança, e não qualquer ato político. Para fontes do STF e do Congresso, a participação do ministro da Defesa no ato, além da nota, passa sinais de que as Forças Armadas apoiariam as manifestações e também de endosso aos ataques a ministros do STF, como Alexandre de Moraes -- o que a pasta nega. Por isso, foi bem-visto o gesto de ontem, de aproximação entre o ministro da Defesa e o ministro do STF.

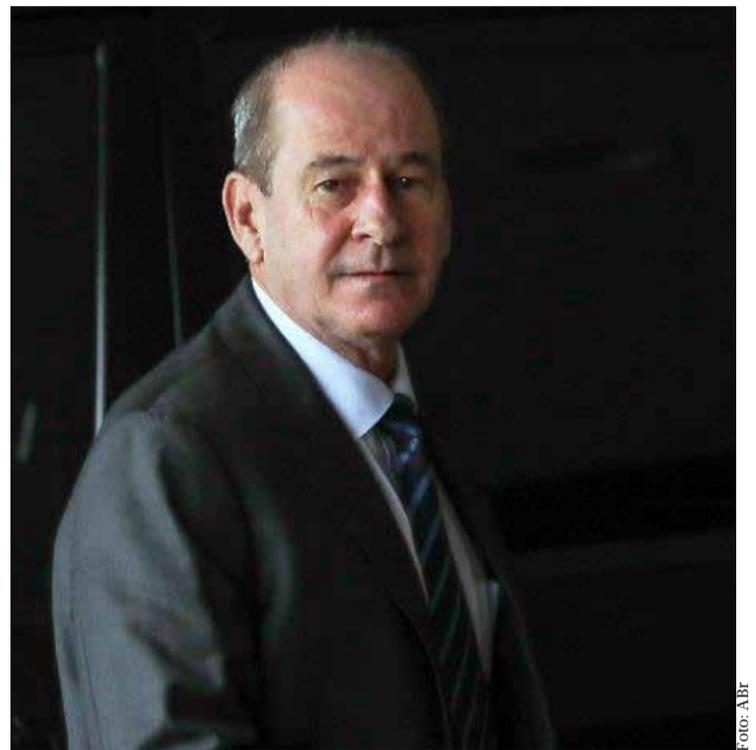


Foto: ABR

Governo recomenda medidas para atender mulheres vítimas de violência

Nota técnica do Ministério da Cidadania foi divulgada na terça

Da redação

O Ministério da Cidadania aprovou recomendações para o atendimento às mulheres em situação de violência doméstica e familiar no contexto da pandemia de covid-19. A Portaria nº 86/2020, que traz a nota técnica sobre proteção no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (Suas), foi publicada ontem (2) no Diário Oficial da União. Foram aprovadas a adoção de medidas, procedimentos e a reorganização de unidades e serviços, “a fim de assegurar proteção e apoiar o distanciamento social, especialmente dos grupos considerados de risco, além de mitigar possível transmissibilidade”. Essas providências de caráter emergencial devem ser observadas por todas as unidades e serviços públicos e pelas entidades

de assistência social, ainda que não recebam recursos públicos. A assistência social e o atendimento à população em estado de vulnerabilidade são considerados atividades essenciais e a sua continuidade deve ser assegurada durante a pandemia. Além das recomendações gerais aos gestores sobre o acolhimento das vítimas, o documento traz orientações para a atuação do serviço especializado no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) e as medidas direcionadas para a prevenção e o cuidado com as equipes de proteção social do Suas. O documento registra que, atualmente, o Brasil ocupa o 5º lugar no ranking mundial de feminicídio e que os casos de violência já existentes estão se agravando, ao mesmo tempo em que surgem novos casos.



Foto: Shutterstock

‘Parecia feliz’, diz amiga de policial morta pelo namorado PM

Casal trabalhava no batalhão da PM em Itu, mas crime ocorreu em discussão após churrasco no Paraná

Da Redação

Uma amiga da policial militar de Itu (SP) que morreu baleada pelo namorado também PM contou que a vítima, Luciana Aparecida Coccia dos Santos, era uma pessoa reservada e parecia feliz com o companheiro. O crime ocorreu no sábado (30) durante uma discussão

após os dois participarem de um churrasco, em Santo Antônio da Platina, no interior do Paraná. Luciana foi atingida no tórax e não resistiu aos ferimentos. O namorado, soldado Francis Harrison de Oliveira, foi autuado por homicídio doloso e levado para o presídio militar Romão Gomes, na capital paulista, segundo informou a Polícia Militar. Sem ser identificada, a amiga contou que o último contato

com Luciana foi no mês de abril, pelo WhatsApp, quando a policial mandou um novo número. Ela não conhecia Francis e relata que a notícia sobre a morte a espantou. “Sempre foi muito reservada. Ela não falava sobre a vida pessoal, mesmo quando estávamos muito próximas. Ela parecia muito feliz com o novo namorado. No Facebook vi foto dela com o namorado e até desejei boa sorte no relacionamento antes dela

excluir o perfil, diz. Nas redes sociais, amigos e moradores das cidades lamentaram a morte da policial. “Sempre inteligente, brinca-

lhona. Chorei a noite inteira. Vou sentir sua falta minha vida inteira. Deus te receba em seus braços”, escreveu outra amiga.



Fotos: Redes sociais



PM prende traficante com drogas e mais de R\$ 6 mil em espécie

Na ação foram recolhidos seis tijolos de maconha, balança de precisão e facas, além do dinheiro



Foto: Divulgação

Da Redação

A Polícia Militar prendeu um homem, de 28 anos, envolvido com o tráfico, que armazenava drogas e mais de R\$ 6 mil em espécie em sua residência. O flagrante aconteceu nesta segunda-feira (1º), em Rio Claro, no interior do Estado. Equipes do 37º Batalhão de Polícia Militar do interior (BPM/I) receberam uma denúncia sobre comércio de substância ilícitas e foram até o local - avenida 27, no bairro Santo Antônio - verificar. Chegando no endereço, o suspeito percebeu a presença policial e entrou para dentro do imóvel indicado

na denúncia. Ele foi abordado e permitiu a entrada dos PMs no local. Em buscas dentro da casa, foram localizados seis tijolos de maconha, uma balança de precisão, um rolo de fita adesiva, três facas e R\$ 6,3 mil em espécie. Questionado, o homem confessou a prática do tráfico e não soube informar a origem do dinheiro. Os entorpecentes foram apreendidos para perícia e o restante do material, assim como o dinheiro, recolhido. O homem foi preso em flagrante e levado ao plantão da Delegacia Seccional de Polícia da cidade, onde foi autuado por tráfico de drogas e permaneceu à disposição da Justiça.

2º Batalhão Rodoviário apreende 40 mil maços de cigarros contrabandeados

Mercadoria, oriunda do Paraguai, foi localizada dentro de uma caminhonete

Da Redação

A Polícia Militar Rodoviária apreendeu 40 mil maços de cigarros contrabandeados nesta terça-feira (2), em Presidente Venceslau, no interior do Estado. Equipes do 2º Batalhão de Polícia Rodoviária (BPRv) realizavam fiscalização pela rodovia Euclides De Oliveira Figueiredo (SP-563), quando viram uma caminhonete trafegando em alta velocidade e iniciaram

acompanhamento. Foi dado sinal de parada para o condutor, que desobedeceu e continuou a fuga. O veículo foi localizado posteriormente, abandonado e, após vistorias em seu interior, foram localizadas 80 caixas com um total de quatro mil pacotes de cigarros. Ou seja, 40 mil maços. A mercadoria, de origem paraguaia, não possuía documento fiscal e foi apreendida, assim como a caminhonete. O caso foi levado à Delegacia da Polícia Federal de Presidente Prudente.



Foto: Divulgação

PF vai investigar vazamento de dados de Bolsonaro e outras autoridades

A informação foi dada pelo ministro André Mendonça

Da Redação



Foto: ABR

O ministro da Justiça e Segurança Pública, André Mendonça, informou hoje (2) que a Polícia Federal vai investigar o vazamento de informações pessoais do presidente Jair Bolsonaro, seus familiares e outras autoridades por um grupo de hackers. Uma das contas do Twitter que supostamente pertence ao grupo foi suspensa por causa da ação. Em publicação no Twitter, o ministro Mendonça explicou que as investigações devem apurar crimes previstos no Código Penal, na Lei de Segurança Nacional e na Lei das Organizações Criminosas.

38 shoppings reabrem no interior de SP

São Paulo já é o estado com o maior número de estabelecimentos abertos

Da Redação

O país já contabiliza 218 shopping centers reabertos em 90 cidades de 14 estados, segundo balanço divulgado nesta terça-feira (2) pela Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce). Até sexta-feira, 158 shoppings em 69 cidades tinham retomado as atividades. Os 218 shoppings reabertos representam uma fatia de 38% do total de 577 estabelecimentos desse tipo no Brasil.

Em São Paulo, as primeiras reaberturas começaram nesta semana após o governo estadual ter anunciado a flexibilização progressiva das regras: 32 abriram na véspera e 6 nesta terça-feira. Até o momento, 15 cidades já reabriram seus shoppings, todas no interior do estado: Araçatuba, Botucatu, Franca, Jundiá, Hortolândia, Guaratinguetá, Indaiatuba, Ribeirão Preto, Piracicaba, São José do Rio Preto, Sorocaba, São José



Foto: Toni Mendes

dos Campos, Santa Bárbara do Oeste, Taubaté e Valinhos. Na cidade de São Paulo, todos os 54 shoppings permanecem fechados e a

reabertura só ocorrerá após aprovação pela prefeitura das propostas e protocolos apresentados pelos setores econômicos. Até meados de abril, todos

os 577 shoppings do país permaneciam fechados por meio de decretos municipais e estaduais na tentativa de conter a propagação do coronavírus.

Segundo o balanço, o estado com o maior número de shoppings reabertos é São Paulo (38), seguido por Rio Grande do Sul (36), Paraná (35) e Santa Catarina (24).

Abertura prematura pode levar a uma crise econômica mais profunda, diz ex-presidente do BC

Da Redação

A reabertura prematura da atividade econômica em meio à pandemia do novo coronavírus e a reação ruim à crise sanitária (descoordenada e hesitante quanto ao isolamento social) deve levar o Brasil ao pior de dois mundos: um maior número de mortes por Covid-19 e uma recessão econômica mais profunda e longa. A avaliação é do economista e ex-presidente do Banco Central Afonso Celso Pastore.

Em webinar realizado pela Instituição Fiscal Independente (IFI) do Senado, Pastore afirmou que a saída da crise depende de como se lida com a emergência sanitária e de como estavam as contas antes de o país ser atingido pela pandemia. "O Brasil reagiu muito mal

comparativamente com o resto do mundo. Nós hesitamos no afastamento social e fizemos ele sem coordenação. Isso nos leva ao pior de dois mundos. A recessão será maior e mais profunda e o número de mortes vai ser maior", diz ele.

O ex-presidente do BC avalia que, se o país tivesse adotado um lockdown em abril e "achatado" a curva de casos de Covid-19, em algum ponto do segundo trimestre seria possível começar a ter uma abertura coordenada da atividade econômica.

O problema é a abertura começar a ocorrer ainda com o crescimento exponencial de casos. Além disso, dados da Fiocruz mostram que a retomada das atividades está ocorrendo em uma época de alta circulação de vírus respiratórios.

"Países que já achataram a curva estão se preparando



Foto: Wilton Junior

para crescer, enquanto que no Brasil a curva de contágio ainda está em crescimento exponencial", diz Pastore. O ex-presidente do Banco Central projeta uma queda de 7% do Produto Interno Bruto (PIB) este ano. Segundo o economista, outros pontos determinantes para a saída da crise são a volta do controle fiscal, o

respeito à regra do teto de gastos e retomada da agenda de reformas.

Em um cenário traçado por Pastore, de aumento dos gastos públicos e de crescimento insustentável da dívida, a previsão é haver uma saída de capitais ainda mais acelerada, depreciação do real e a volta da inflação aliada à alta dos juros.

Dólar		
US\$	1,00	
DÓLAR COMERCIAL		
R\$	5,20	
DÓLAR TURISMO em São Paulo		
R\$	5,39	
Onde o Dólar está mais barato?		
Rio de Janeiro	São Paulo	Curitiba
R\$ 5,39	R\$ 5,39	R\$ 5,42
Campinas	Brasília	Porto Alegre
R\$ 5,43	R\$ 5,45	R\$ 5,46
Belo Horizonte	Santos	Fortaleza
R\$ 5,47	R\$ 5,47	R\$ 5,48

Governo institui novo programa emergencial de crédito para empresas

Outras duas linhas de crédito foram lançadas em meio à pandemia do novo coronavírus, mas ainda não tiveram grande impacto para os empresários



Foto: ABR

Da Redação

O governo publicou uma medida provisória no “Diário Oficial da União” desta terça-feira (2) e criou o Programa Emergencial de Acesso a Crédito destinado a pequenas e médias empresas. Segundo o Ministério da Economia, a medida busca facilitar o acesso a crédito por meio da disponibilização de garantias. Assim, diante dos impactos econômicos da pandemia do novo coronavírus (covid-19), o governo tenta preservar as empresas como forma de também proteger os empregos e a renda. Porém, a nova linha de crédito ainda depende de regulamentação. A expectativa do governo é o programa estar “operacional” no final deste mês e atender empresas que empregam 3,3 milhões de trabalhadores. Medidas provisórias têm força de lei assim que publicadas no “Diário Oficial”, mas precisam ser aprovadas pelo Congresso em até 120 dias para não perderem a validade. **Falta de crédito para empresas** A falta de crédito para pequenas e médias empresas é uma das principais reclamações dos empresários durante a crise

do novo coronavírus. O governo já anunciou duas linhas de crédito emergenciais, mas que ainda não tiveram grande impacto para os empresários: Uma delas disponibiliza um total de R\$ 40 bilhões, com juros de 3,75% ao ano, mas que só pode ser acessada caso as empresas não demitam os trabalhadores. Os recursos são depositados diretamente nas contas dos funcionários. Como a adesão foi baixa até o momento, com R\$ 2 bilhões em crédito contratados, ela será reformulada. A outra é o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe). A linha de crédito foi sancionada pelo presidente da República em 19 de maio, para capital de giro (despesas como água, luz, aluguel, reposição de estoque, entre outras), com possibilidade de emprestar até R\$ 18 bilhões. Os juros são de 1,25% ao ano, mais a taxa Selic (atualmente em 3% ao ano). De acordo com as regras do novo programa, anunciado nesta terça por meio da medida provisória 975, o crédito poderá ser buscado por empresas que tenham tido receita de R\$ 360 mil a R\$ 300 milhões no ano passado. O texto não detalha qual a taxa de juros para a linha de crédito.

Cesarneto

cesarneto@spdiario.com.br



MÍDIAS

O jornalista Cesar Neto tem sua coluna (diária) de política publicada na imprensa de São Paulo (Brasil) desde 1993. Foi se tornando referência na Internet, pelo site www.cesarneto.com ... Twitter @cesarnetoreal ... Email cesar@cesarneto.com

*

CÂMARA (SP)

Nesta altura da pandemia Covid-19, com número alto de mortes, mudaram muito as contas dos vereadores que costumam bater na trave em relação ao número de reeleitos e eleitos por bancada partidária. Até os veteranos não se arriscam sobre resultados eleitorais

*

PREFEITURA (SP)

Como quase todos os prefeitos do Estado de São Paulo e do Brasil, o Bruno Covas (PSDB) vai vivendo cada dia como se fosse um ano inteiro. Acontece que a probabilidade da sua reeleição tá na dependência de algum sucesso nas medidas de combate à pandemia Covid-19

*

ASSEMBLEIA (SP)

A deputada Janaina Paschoal (ficante no PSL que foi da família Bolsonaro) devia ter saído candidata a deputada federal. Seria eleita e possivelmente como a mais votada da História entre as mulheres. A lógica disso é o fato dela se dirigir direto à Câmara Federal e Senado

*

GOVERNO (SP)

Doria (dono do novo PSDB) virou professor de comunicação de Secretários, como o da Saúde, o médico Germann Ferreira. Ontem, parecia o próprio Doria ao conduzir a coletiva de imprensa. Hoje será a 1ª quarta-feira de números consolidados sobre pandemia Covid-19

*

CONGRESSO (BR)

Enquadramentos jurídicos, principalmente das redes sociais, através de projeto de lei rolando na Câmara Federal, pode não vingar, porque foi a natureza humana que inventou mentiras e verdades, milênios antes do face, twitter, instagram, youtube, ‘zap’ e o que mais vier ...

*

PRESIDÊNCIA (BR)

O ataque criminoso - material roubado - feito pelos hackers do Anônimo (português) dos dados do Bolsonaro, da família e de ministros é tão grave, que talvez possa ser enquadrado na Lei de Segurança Nacional. No caso Intercept-Moro, a coisa foi pro Supremo. E agora ?

*

PARTIDOS (BR)

Lula tá dizendo que não vai assinar manifestos suprapartidários - tipo ‘Basta’ ou ‘Juntos’ - envolvendo políticos de outros partidos - como por exemplo FHC e Ciro Gomes - é a prova provada que o ex-Presidente ainda manda tudo no seu PT. É assim que os partidos murcham

*

JUSTIÇAS (BR)

Pautando pro dia 10 (junho) a votação no plenário da validade ou não de um inquérito interno (via Alexandre Moraes) sobre notícias falsas (fake news). Foi a forma do presidente Toffoli fazer com que Bolsonaro afrouxasse diminuísse confrontos com o decano Celso Mello

*

HISTÓRIAS

O 1º dos Presidentes (governos militares de 1964 a 1985), marechal Castelo Branco, tirou o Brasil de possível domínio comunista, como já rolava em Cuba. O último, general Figueiredo, devolveu ao Parlamento (eleições indiretas), até as eleições diretas voltarem em 1989

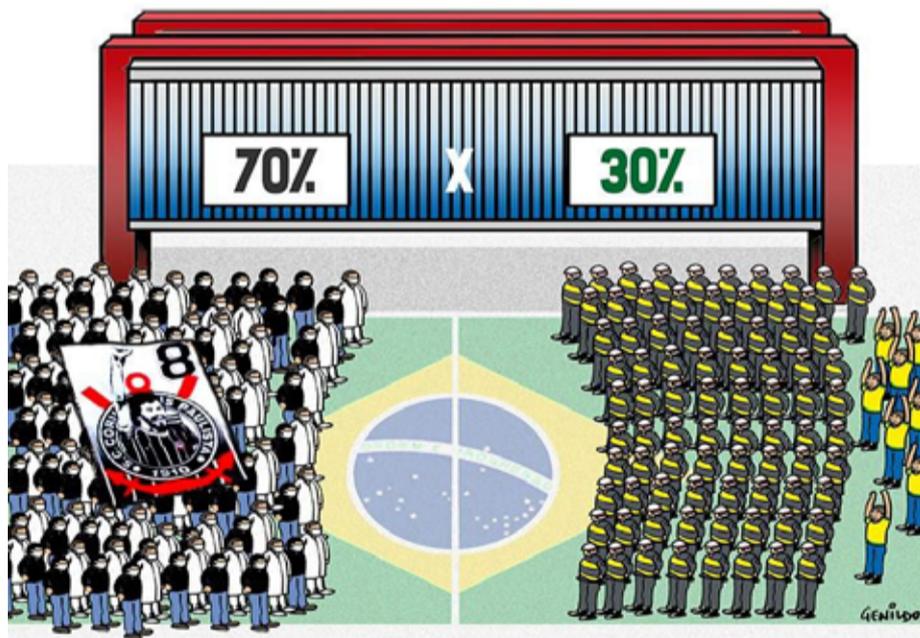
nossa opinião

Quando um Presidente do Brasil tem seus dados pessoais, da sua família e dos seus ministros roubados por um grupo de hackers - ditos anônimos - isso podia e devia se tornar um caso a ser enquadrado na Lei de Segurança Nacional. Se o mais importante cargo da República não está livre de ter sua vida privada e pública devassada, quem estará garantido contra tais ataques criminosos, com características de terrorismo digital? Os deputados federais? Os senadores? Os ministros do Supremo Tribunal Federal? Os altos oficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica? Os delegados dirigentes da Polícia Federal? Os procuradores gerais da República no Ministérios Públi-

co federal? Os deputados nas Assembleias estaduais? Os governadores dos Estados? Os desembargadores dos Tribunais de Justiça nos Estados? Os vereadores nas Câmaras municipais? Os prefeitos das cidades brasileiras? Agora imaginem a falta de segurança dos cidadãos? Este ano de 2020 parece não tem data para acabar. Por isso, nunca é demais pedir que os brasileiros criem na Justiça do Único e Verdadeiro DEUS, via Jesus. Isso, porque o mundo está vivendo o que há de pior das naturezas humanas, que inventaram mentiras (hoje fake news) e verdades, milênios antes da existência de facebook, twitter, instagram, 'zap', youtube etc. ...

Charge

Começou o jogo da democracia!



DENÚNCIAS redacao@spdiario.com.br

diário de S. Paulo

Patricia Solimani
Presidente

Doracy Moreira
Vice-presidente

Kleber Moreira
Diretor

EDITORES

Editora-Chefe Marina Roveda
marinaroveda@spdiario.com.br

Comercial Tays Rosa
comercial@spdiario.com.br

Bancas Tiago Bernardes
bancas@spdiario.com.br

Editor de Arte Marcus Gouvea
marcusgouvea@spdiario.com.br

Diagramação Gabriel Moura
gabrielmoura@spdiario.com.br

FALE COM O DIÁRIO
TEL. 11-2337-7081

DIRETORIA COMERCIAL
TEL. 11-2337-7084

INTERIOR
TEL. 17-3231-4441

Venda Avulsa
Atendimento às bancas
tel. 11-2337-7081

ATENDIMENTO AO LEITOR
E ASSINANTE:
TEL. 11-2337-7084



Marcus Freitas

Política Externa é Assunto Sério

Estamos num dos momentos mais interessantes da história, num processo de transição hegemônica entre grandes potências, com o declínio dos Estados Unidos - apesar de toda a campanha do Presidente Donald J. Trump de tornar a América Grande Novamente - e a ascensão da China - com sua política de Rejuvenescimento. A crise do Covid-19 é a disrupção histórica que marca o início do Século Asiático.

Neste processo, observamos, de modo claro, que os países asiáticos, liderados pela China, souberam enfrentar positivamente a pandemia. Apesar das inúmeras teorias conspiratórias, com o objetivo de criar um bode expiatório para esconder a ineficiência ou simplesmente difamar, não há dúvida de que a transição centro econômico e do poder global do Atlântico para o Pacífico é irreversível.

Em documento recentemente emitido pela Casa Branca sobre o relacionamento sino-americano se nota um rosário de reclamações e queixas de Washington quanto a Beijing. Uma leitura aprofundada do documento revela, no entanto, que a China está sendo culpada por justamente ter adquirido um nível de infraestrutura e competitividade de que, de algum modo, a colocaram numa posição de superioridade competitiva. O próprio chanceler brasileiro, na fatídica reunião ministerial, revelou que a globalização basicamente "deu errado" porque colocou no centro do sistema liberal internacional a China.

Isso preocupa. Como sempre, observamos que o Brasil e seu establishment de Política Externa, ao invés de acompanhar as ondas de mudança, polariza a questão entre aqueles que querem confronto e outros que apelam para a cooperação. O Brasil comprou a ideia do "soft power", acreditando que, de fato, com esse poder brando, pudesse ter qualquer tipo de influência efetiva na pauta global. Não é a realidade. Já erramos no passado, ao nos distanciarmos dos Estados Unidos, particularmente no governo Fernando Henrique Cardoso, que praticamente enterrou a ideia de uma Área de Livre Comércio nas Américas; mantivemos uma relação instável no período Lula, Dilma e Temer, e agora, nos equivocamos ao buscar uma aproximação maior, quando, claramente, o Brasil não é - nem será - prioridade na agenda norte-americana. Para comprovar isso, basta observar que o comércio bilateral não deu os resultados positivos que tanto se apregoaram em razão da suposta amiza-

de entre Trump e Bolsonaro.

O que falta, de fato, é compreender que o Brasil concorre diretamente com os Estados Unidos em sua pauta de poder regional e nas exportações. Basta relembrar que 40% do acordo comercial entre Estados Unidos e China é de natureza agrícola. Inexiste, nesse aspecto, sinergia, mas competição direta. Equivoca-se quem acredita o contrário. Basta relembrar o tema de Trump: "America First". Que parte de primeiro não compreendemos?

As críticas e comentários retratando a China na temerosa reunião ministerial, além das constantes provocações e difusão de teorias conspiratórias revelam um total desconhecimento da realidade internacional, desconsiderando, a alteração na geoeconomia. Há mais de dez anos que a China se tornou o maior parceiro comercial do Brasil - aliás, não só do País mas de cerca de 130 países no mundo. Tornou-se, também, um dos maiores investidores. É hora de o Brasil parar de tratar a China como mero comprador de produtos e commodities brasileiros e sim como sócio efetivo nas relações internacionais e na construção da nova ordem mundial.

Por fim, engana-se totalmente quem acredita que a China é dependente do Brasil em matéria agrícola. O Presidente da China, Xi Jinping, recebe constantemente chefes de estado e governo, oferecendo produtos agrícolas, além dos Estados Unidos, que são o nosso maior concorrente.

A ordem internacional, sem dúvida, será diferente nos próximos anos. O Brasil deveria tratar a China, efetivamente, como parceiro estratégico, modificar a natureza do relacionamento e elevar o patamar do relacionamento, inclusive acelerando um possível acordo comercial - agora sem as amarras da Argentina no Mercosul.

Já erramos muito e com elevado custo. É importante entender a mudança dos ventos para elevarmos o Brasil a um novo patamar de relevância global. Política Externa é assunto sério e não para provocações por Internet ou reuniões sem uma agenda efetiva para o desenvolvimento do Brasil.

Marcus Vinicius de Freitas, Professor de Direito e Relações Internacionais, na Universidade de Relações Exteriores da China

Twitter/Instagram: @mvfreitasbr

diário de S. Paulo

Fale com o Diário: (11) 2337-7084

Protestos continuam nos EUA apesar de ameaça de Trump de enviar o exército

Esse sétimo dia de manifestações aconteceu em um momento que as maiores cidades do país decretaram toque de recolher para tentar conter novos confrontos



Da redação

Horas após a ameaça feita pelo presidente Donald Trump de forças armadas para “dominar as ruas”, cidades dos Estados Unidos foram tomadas

por cenas de mais violência que ofuscaram protestos pacíficos contra o racismo na segunda-feira (1º). Esse oitavo dia de manifestações aconteceu em um momento que 40 cidades do país impuseram um toque de recolher para tentar conter novos confrontos.

Foto: John Moore / Getty Images

Hong Kong acusa EUA de ‘dois pesos e duas medidas’ na resposta a protestos

As autoridades da China e de Hong Kong citaram os recentes distúrbios nos Estados Unidos para justificar uma repressão de um ano ao movimento pró-democracia e o projeto de lei sobre segurança em território semiautônomo



Foto: Thomas Peter / Reuters

Da redação

A líder de Hong Kong, Carrie Lam, acusou os Estados Unidos de “dois pesos e duas medidas” em sua resposta aos protestos e alertou que as restrições dos EUA ao território semiautônomo chinês afetarão “seus próprios interesses”. No ano passado, entre junho e dezembro, a ex-colônia britânica experimentou o maior movimento de protesto contra a tutela de Pequim desde 1997, quando voltou à soberania chinesa. As manifestações foram frequentemente violentas, com confrontos entre radicais e forças de choque, que prenderam mais de 9.000 pessoas. Washington é muito crítica com relação à resposta das autoridades de Hong Kong às manifestações do movimento pró-democracia.

Na semana passada, o presidente dos EUA, Donald Trump, anunciou sua intenção de pôr fim às medidas comerciais preferenciais acordadas com Hong Kong, em represália a uma lei de segurança nacional que Pequim deseja impor. “Vimos claramente nas últimas duas semanas o duplo padrão aplicado”, disse Carrie Lam a repórteres. “Você sabe que existem tumultos nos Estados Unidos e vemos como os governos locais reagiram. E, então, em Hong Kong, quando temos tumultos similares, vemos a posição que eles adotam”, criticou Carrie. As autoridades da China e de Hong Kong citaram os **recentes distúrbios nos Estados Unidos para justificar uma repressão de um ano ao movimento pró-democracia** e o projeto de lei sobre segurança em território semiautônomo.

Franceses voltam aos cafés depois de mais de dois meses de fechamento

Em Paris, cafés só podem servir nas calçadas. Nova fase de relaxamento da quarentena também permite viagens para uma distância superior a 100 km de suas residências

Da redação

Depois de mais de dois meses de fechamento devido à pandemia de Covid-19, os franceses puderam voltar nesta terça-feira (2) aos cafés e restaurantes e viajar para além dos 100 km de distância de suas casas. As novidades marcam mais uma fase de relaxamento da quarentena na França. Todos os cafés, bares e restaurantes do país estavam fechados desde 17 de março, quando o confinamento geral foi decretado pelo governo para conter o surto de Covid-19, o que representou um duro golpe para a economia. Em Paris, muitos bares levaram ao pé da letra o



Foto: Ludovic Marin

início oficial da segunda fase do relaxamento da quarentena e começaram

a receber os clientes em mesas nas calçadas a partir da meia-noite desta terça.

Porém, tiveram de fechar às 2h da manhã, horário limite de funcionamento

desses estabelecimentos, de acordo com a Rádio França Internacional (RFI).

UE e Reino Unido retomam negociações pós-Brexit



Foto: Daniel Leal-Olivera

Da Redação

Adiadas em função da pandemia de coronavírus, as negociações pós-Brexit entre Londres e Bruxelas foram retomadas nesta terça-feira (2), mas sem esperanças de sair do bloqueio - apesar da pressão e do risco de um "não acordo". Em declarações ao jornal francês "Le Monde", o negociador europeu Michel Barnier classificou a situação como "grave" e pediu aos britânicos "mais realismo". Na entrevista, Barnier criticou os britânicos por tentarem obter "uma espécie de 'compilação do melhor' dos acordos comerciais" fechados pela UE no passado, sem a contrapartida. Na segunda-feira, Londres acusou Bruxelas de querer introduzir na negociação "propostas desequilibradas que vinculariam o Reino Unido a regras, ou padrões, europeus" e denunciou as demandas "sem preceden-

tes" nos acordos de livre-comércio. Após três sessões de negociação iniciadas em março, uma por mês, as partes ainda estão distantes. Além disso, surgem novas tensões, como uma recente troca de cartas críticas entre Michel Barnier e seu homólogo, David Frost. A situação se complicou com a pandemia de coronavírus, que obriga centenas de negociadores de ambas as partes a trabalharem por videoconferência para tentar encontrar um acordo antes do fim do ano, conforme combinado. Para Michel Barnier, esse novo ciclo de negociações, que começa na tarde desta terça e continua até sexta-feira de manhã, deve permitir "saber se o Reino Unido deixará o mercado interno e a união aduaneira (...) com, ou sem um acordo conosco". A semana deve "confirmar que estamos em um beco sem saída. As posições são muito rígidas. Uma reviravolta seria uma surpresa", disse uma fonte europeia.

Inep dá novo prazo para pagamento de boletos do Enem 2020

Os novos boletos serão disponibilizados a partir de amanhã

Da redação

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)

ampliou - para o dia 10 deste mês - o prazo para pagamento do boleto do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2020.

Os novos boletos serão disponibilizados a partir de hoje (3). Para acessá-los, é necessário que os candidatos inscritos entrem na [Página do Participante](#) e gerem um novo documento de pagamento.

Segundo o Inep, mais de 5,7 milhões de pessoas já tiveram suas inscrições confirmadas.

A expectativa é de que cerca de 300 mil inscritos devam efetuar o pagamento para confirmar a participação no Enem 2020.

Por meio de nota, o Inep informou, ainda, que a prorrogação se deve às dificuldades decorrentes do cenário de pandemia do novo coronavírus (COVID-19).



Foto: iStock

Monotrilho de SP volta a operar três meses após acidente

Operação foi suspensa em fevereiro, após rompimento de pneus

Da redação



Foto: ABR

O Metrô de São Paulo retomou parcialmente as operações da Linha 15-Prata. Segundo a empresa, o monotrilho retomou suas atividades desde ontem (2) em horário comercial - das 4h40 até 0h. Porém, o serviço sobre trilhos está ativo somente entre as estações Vila Prudente e Jardim Planalto (zona leste paulistana), totalizando 9 quilômetros com sete pontos de parada. O trecho final, até São Mateus segue interrompido.

O monotrilho é uma linha elevada de trens que liga a Vila Prudente, no limite entre as zonas sul e leste, ao extremo da zona leste da capital paulista, chegando até São Mateus. Ao todo, são dez estações, além da possibilidade de interligação com a Linha Verde do Metrô.

Bolsonaro não pretende apoiar nenhum prefeito na eleições municipais

Presidente afirmou que “não tenho partido, para exatamente me meter em política esse ano”

Da redação

O presidente **Jair Bolsonaro** (sem partido) afirmou nesta terça-feira que não pretende apoiar nenhum candidato a prefeito nas eleições municipais marcadas para ocorrer neste ano. De acordo com Bolsonaro, ele tem “muito trabalho” em Brasília e **não quer se “meter” em política**. “Não pretendo apoiar prefeito em lugar nenhum. Não pretendo, deixar bem claro. Não tenho partido, para exatamente me meter em política esse ano. Tenho muito trabalho aqui em Brasília para estar entrando em eleições municipais”, disse Bolsonaro, na saída do Palácio da Alvorada, a um homem que pediu apoio na disputa. Bolsonaro está sem partido desde o ano passado, quan-

do deixou o PSL. Ele tenta criar uma nova legenda, chamada Aliança pelo Brasil, que ainda está na fase de coleta de assinaturas. Um dos candidatos que espera ter o apoio de Bolsonaro é o prefeito do Rio de Janeiro, Marcelo Crivella (Republicanos). Recentemente, dois dos filhos de Bolsonaro – o senador Flávio e o vereador Carlos – filiaram-se ao partido de Crivella. Nesta terça-feira, Bolsonaro também voltou a criticar o ex-ministro Sergio Moro (Justiça) por sua posição em relação à flexibilização da posse e do porte de armas. Um apoiador citava medidas da Polícia Federal (PF) que restringiam o acesso a armadas, editadas antes da gestão de Moro, e defendeu a revogação delas, quando o presidente disse: – Era para o ministro ter feito isso, né?



Foto: EBC

Atividade do comércio tem maior queda em 20 anos, mostra Serasa

“A internet e os serviços de entrega são uma solução criativa, mas ainda insuficientes para reverter prejuízos, pois não funcionam para qualquer tipo de negócio”, diz entidade

Da redação

As restrições de mobilidade e o isolamento social impuseram ao varejo o pior resultado em duas décadas. Dados do Indicador de Atividade do Comércio apurado pela Serasa Experian mostram que as vendas no varejo apresentaram um recuo expressivo de 31,8% em abril, na comparação com igual período de 2019. Trata-se da queda mais intensa desde janeiro de 2001, início da série histórica. A última vez que o comércio havia sentido um tombo tão

expressivo foi em janeiro de 2002, quando houve baixa de 16,5%. A comparação mensal do indicador também mostra uma piora no volume de vendas, com queda de 19,4% entre março e abril. A retração se sucede a uma outra queda que fora observada na passagem de fevereiro para março (-16,2%), o que demonstra uma intensificação do cenário desfavorável para o comércio. Em 2020, o indicador já acumula resultado negativo de 10,1% frente os quatro primeiros meses do ano anterior.



PUBLICIDADE LEGAL

**PUBLICIDADE
CONTEÚDO NÃO DISPONÍVEL**



**Recuperamos
seu dinheiro.**
CONSULTORIAMZ.COM.BR

WHATSAPP - 011 95587-5932
E-MAIL -
CONTATO@CONSULTORIAMZ.COM.BR

diário da fama

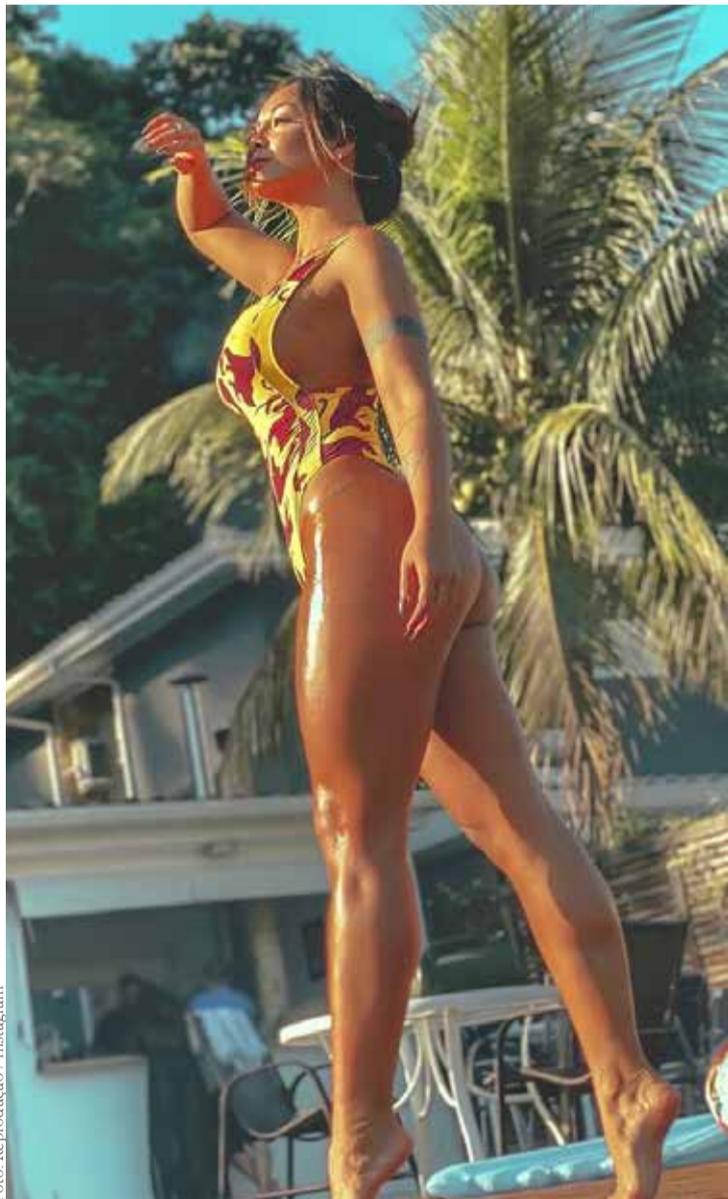


Foto: Reprodução / Instagram

Carol Nakamura exibe silhueta perfeita em clique nas redes

A musa arrancou suspiros de seus seguidores nesta terça-feira (2)

EITA! Carol Nakamura deixou seus seguidores boquiabertos, nesta terça-feira (2), com foto compartilhada nas redes sociais. A gata surgiu em um clique de biquíni e exibiu silhueta perfeita para os fãs que a seguem no Instagram.

Não faltaram elogios nos comentários do post: “Princesa”, “Maravilha”, “Coisa mais linda”, escreveram alguns internautas.

A atriz, que ficou conhecida por ser bailarina e assistente de palco do “Domingão do Faustão”, programa da Rede Globo, contou recentemente como tem se sentindo em relação ao isolamento social, necessário para controlar a crise do coronavírus. “Acho que uma das coisas que eu mais sinto falta é interagir com a natureza”, escreveu em sua página da rede social.

Transformação de Flayslane ao longo dos anos viraliza na web: “Fragmentada”

Internautas brincam e dizem que a ex-sister, que participou do BBB 20, já foi “quatro pessoas na mesma vida”



Foto: Reprodução / Twitter

Flayslane, que participou do BBB 20, compartilhou na última semana o resultado de sua rinoplastia. No entanto, os internautas vasculharam o passado da cantora e apontam que essa

não foi sua única mudança. Na web, os fãs brincam que Flay já foi “quatro pessoas na mesma vida”. Alguns internautas brincaram sobre as mudanças fazendo um comparativo

com o filme Fragmentado, em que o protagonista possui 23 personalidades distintas e consegue alterná-las quimicamente em seu organismo apenas com a força do pensamento.

Rodrigo Faro desabafa sobre a perda do pai, vítima de alcoolismo

Numa entrevista à apresentadora Ana Hickmann, publicada na noite desta segunda-feira (1) no YouTube, Rodrigo Faro desabafou sobre a morte do seu pai, vítima do alcoolismo.

– Meu pai morreu muito cedo. Meu pai foi vítima da bebida, ele era alcoólatra. Mamãe passou uma barra muito grande cuidando da gente. Eu aprendi a ter responsabilidade muito cedo. Eu me tornei o homem da casa aos 8 anos de idade – comentou o apresentador.

Ana, então, questionou como era a relação de Faro com o pai na infância:

– Eu peguei a fase maravilhosa do meu pai. Meu pai era um cirurgião dentista, dos melhores. Um pai extremamente amoroso, um marido incrível para a minha mãe, um cara que cuidava da família. Até que uma coisa chamada bebida alcoólica, que deveria estar incluída entre as drogas, porque destrói, mata e acaba com lares e pesso-



Foto: Reprodução / Instagram

as e gera violência assim como qualquer droga, acabou com tudo.

O apresentador acrescentou que, nos últimos anos de vida do pai, a situação em sua casa ficou muito complicada:

– Comecei a ver algumas cenas do meu pai chegando em casa, das brigas com a minha mãe, de eu ter às vezes que proteger a minha mãe. Ou a minha mãe pedir para eu des-

cer para o apartamento de outras pessoas com o meu irmão porque a coisa estava complicada. Aí eu comecei a entender o que a bebida faz com a vida de uma pessoa.

Faro afirmou ainda que, depois disso, prometeu que nunca beberia na vida:

– Eu prometi para mim mesmo de que nunca colocaria um gole de bebida na minha boca. Nunca coloquei, e nunca vou colocar.

VANTAGENS DO GRUPO UTAM PARA SEU NEGÓCIO!



Há quase 50 anos no mercado, o Grupo Utam disponibiliza uma variedade de produtos para os mais diferentes tipos de restaurantes, escritórios e portes de empresas. Você pode otimizar combos de produtos que melhor se adequem ao seu tipo de negócio ou empresa. E com isso oferecer excelência em café para seus clientes. Consulte-nos e veja as possibilidades de combos com produtos Utam!

Combo 1
Cafés Torrados e Moidos + Açúcar + Adoçante
+ Mexedor + Copos Personalizados
Ofereça o melhor
ao seu cliente.

Combo 2
Cafés em Cápsulas + Açúcar + Adoçante
+ Mexedor + Copos Personalizados
Espresso a partir de grãos dos
melhores produtores mundiais.

Combo 3
Cafés em Grãos Especiais + Açúcar + Adoçante
+ Mexedor + Copos Personalizados
Grãos especiais para cada
tipo de negócio.

PRC/NETO INTEGRADO



WWW.GRUPOUTAM.COM.BR

LOJA.UTAM.COM.BR

Televendas: 17 99603 2011

#RacismoNãõ

RacismoNã